

CAMPO LEXICAL DOS OBJETOS NA OBRA TOCAIA GRANDE: A FACE OBSCURA, DE JORGE AMADO.

Dagmar Santana de Jesus (UNEB)
dagmarsantana@gmail.com

Utilizando como corpus uma obra que contempla os "excluídos", personagens que desenvolvem papel central na construção de uma identidade multicultural, é feita uma análise léxico-semântico, mergulhando no regionalismo e na construção do "eu" desse povo. São expressas, no léxico, as relações que se estabelecem entre linguagem, discurso e sociedade, pois cada povo traz em sua bagagem vocabular a forma como lida com o mundo e, como exemplo, o campo lexical dos objetos na obra *Tocaia Grande: a face obscura*, de Jorge Amado, nos leva a compreender a estruturação do vocabulário relativo à região cacauzeira, na Bahia. Para isso, tornou-se fundamental tomar como base de sustentação do trabalho a teoria dos campos lexicais e semânticos de Eugênio Coseriu (1986), Stephen Ulmann (1970), Celina Abbade (2006) Mario Vilela (1994), além de outros. Desse modo, é possível uma infinidade de descobertas sobre a sociedade, conhecendo sua língua, crenças, ideologias e contexto histórico, mostrando assim sua identidade através de um levantamento dos campos lexicais.